

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 45

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Henrique', 'António', and 'Francisco'.

Aos vinte e quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e oitenta e dois, nesta Cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, sob a Presidência do primeiro secretário Judite Yolanda Capelo dos Santos, no impedimento por doença do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, secretariada pelos vogais Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia e Maria Helena Dias Camelo e com a presença dos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Manuel Carvalho Serra Granjeia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vítor José Pedrosa da Silva, António José Ferreira Simões Vieira, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Silvério Conde Teixeira, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, Flávio Ferreira Sardo, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, António Maio Ferreira Capela e Manuel Pereira Cabral Monteiro.

Pelas 21.30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal M.R. Raposo, Eduardo António Ramalheira, Manuel de Carvalho Bernardes, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Estêvão de Sousa Rosas, Domingos Simões Maia, Delfim Delmar Pereira Barreto, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, Fernando dos Santos Manata, Maria Joana Gaspar de Melo Albino Campos Cruz, Horácio Camões Sobral, Vital Marques Miranda, Manuel Gaspar Fernandes e Luis Gonzaga Valente de Sousa.

Iniciado, de imediato, o período de antes da ordem de trabalhos, tomou a palavra o Vogal António Granjeia que perguntou qual a situação relativamente à instalação de uma zona desportiva no pavilhão polivalente construído no recinto de Feiras e Exposições.

Neste momento deu entrada na sala o Vogal Pedro Bastos.

António Vieira

No uso da palavra, o Vogal António Vieira, chamou a atenção para a forma deficiente como é feita a limpeza e recolha de lixos no lugar das Alagoas, salientando os perigos daí resultantes para a saúde das crianças aí residentes.

De seguida, tomou a palavra a Vogal Maria Antónia, que aproveitou a oportunidade para lembrar o facto que constituiu a ilibação do Dr. Sá Carneiro, já que as calúnias levantadas careceram de confirmação.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Seíça Neves.

Ainda no uso da palavra, a Vogal Maria Antónia perguntou qual a finalidade dos terrenos situados entre o Governo Civil e o Bairro da Gulbenkian e se os mesmos se destinam concretamente à implantação de uma piscina.

A mesma Vogal abordou também os problemas causados, nomeadamente aos moradores da área, provocados pelo pó que as obras do prolongamento do parque originam.

Outro dos aspectos focados pela Vogal Maria Antónia, foi a demolição do muro na Rua Magalhães Serrão e perguntou se há algum projecto para a demolição da Capela dos St^{os} Mártires bem como da Companhia Aveirense de Moagens.

Ainda no uso da palavra, a mesma Vogal, ao focar o estado de degradação em que se encontram as margens e muros do canal central da Ria até ao Sporting Club de Aveiro, perguntou se a sua restauração é da competência da Câmara e qual a posição desta em relação ao mesmo assunto.

Também no uso da palavra, o Vogal Silvério Teixeira, referiu-se à constante falta de energia eléctrica no Bairro da Gulbenkian, perguntando qual o motivo para tal situação, dado que na parte restante da cidade o mesmo não acontece, pelo menos com tanta frequência. Também perguntou qual a data prevista para a entrada em funcionamento dos semáforos, referindo-se, ainda, à Avenida que se encontra em construção junto à Universidade.

Ao chamar a atenção para o mau estado do parque da Cidade, aquele Vogal lembrou que é um dos pontos mais procurados pelos excursionistas e perguntou se não seria possível proceder ao seu asseio diariamente. Ainda relacionado com o mesmo assunto, perguntou qual o destino a dar à madeira que se encontra no parque, derrubada pelo temporal, bem como aos troncos que ainda não foram cortados. Fez ainda referência ao alargamento das novas carreiras de autocarros, focando essencialmente as dimensões reduzidas de várias artérias da cidade, provocando, por isso, más condições de trânsito.

Finalmente, perguntou qual a data prevista para a ligação à estrada da Gafanha, como acesso às praias.

De seguida, tomou a palavra o vogal António Naia, manifestando o seu descontentamento perante a precária situação higiénica dos canais da ria, sugerindo que fossem feitas as diligências necessárias para a sua dragagem, através da Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Concelho.

O mesmo Vogal, chamou também a atenção para o estado degradante em que se encontram algumas ruas da cidade, motivado pelas obras, sugeriu que seja recomendado à Fiscalização da Câmara uma maior vigilância.

Ainda no uso da palavra, o Vogal António Naia, diz que não compreende a relutância que há por parte da Câmara Municipal, na mudança do nome da Rua das Marinhas para Rua António dos Santos Lé.

Ao tomar o uso da palavra, o Vogal Carlos Candal, aproveitou a oportunidade para, em primeiro lugar, desejar rápido restabelecimento ao Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Dionísio Branco Lopes que se encontra doente. De seguida disse lamentar o facto da Assembleia Municipal não ter comemorado o "25 de Abril" e propôs um voto de congratulação pela vinda de Sua Santidade o Papa João Paulo II a Portugal, e salientou ter sido um momento importante na vida do País.

O mesmo Vogal, solicitou à Mesa da Assembleia que agendasse, para uma próxima sessão, um debate sobre as dívidas dos Serviços Municipalizados de Aveiro à E.D.P., referindo-se, de seguida, à suspensão do Jornal Semanário "O Litoral", e que, dadas as suas características, espera que volte a publicar-se brevemente. Na sua intervenção, fez também uma crítica à forma como as carrinhas foram dispensadas pela Câmara, para colaboração na falta de transportes em Lisboa, aquando da greve dos mesmos.

O Vogal Seiça Neves, no uso da palavra, perguntou porque motivo não foi ainda recolocada a placa indicativa da Rua Dr. Mário Sacramento, dado que a mesma foi destruída, há já vários meses. Solicitou, ainda, à Câmara Municipal, informação sobre o custo orçamentado para a Passagem Inferior de Esgueira e qual o custo real da mesma e perguntou, também, qual o motivo porque não foram convocadas as Assembleias Municipais ordinárias de Fevereiro e Abril, salientando o facto de não se ter comemorado o "25 de Abril", associando-se, portanto, ao protesto do Vogal Carlos Candal.

Finalmente, perguntou qual a viabilidade de colocação de um radar controlador de velocidades na Avenida 25 de Abril, dado o crescente aumento de trânsito na citada artéria.

Imediatamente a seguir, o Vogal João Matias, foca a falta de instalações sanitárias junto ao parque de estacionamento do Cojo. e

[Handwritten signature] 4 -

refere-se, ainda, ao facto de nos dias de maior movimento no Mercado Manuel Firmino, verificar-se um aglomerado de viaturas de comerciantes, o que motiva que o trânsito se torne impraticável e como solução, sugere que se utilize para o efeito, o largo do Cojo.

Também no uso da palavra, o Vogal Rocha Andrade, saudou o Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal desejando-lhe um profícuo trabalho, associou-se ao reparo feito pelo Vogal Seíça Neves, relativamente ao facto de não terem sido convocadas as sessões ordinárias de Fevereiro e Abril e chamou a atenção para a forma deficiente como é feita a limpeza das artérias da cidade, nomeadamente na Ava. Dr. Lourenço Peixinho, propondo à Câmara Municipal uma actuação mais eficaz.

O mesmo Vogal disse, ainda que, em virtude das más condições de trânsito entre a Ponte de Praça e as instalações da Caixa Geral de Depósitos, sugere que os Serviços Técnicos da Câmara Municipal procedam à execução de um traçado contínuo, que indique a existência de uma fila num sentido e duas noutro, como prevenção contra quaisquer acidentes e solicitou esclarecimentos sobre o projecto de construção de uma nova via como alternativa à variante 109, dado que se projecta profunda alteração à mesma, perguntando quais os prazos de execução.

Perguntou, ainda, aquele Vogal para quando está prevista a instalação da Polícia Judiciária em Aveiro e perguntou também, se a sucessão de paragens de autocarros na cidade será a melhor solução para o problema, pois que, em sua opinião, o facto tem provocado dificuldades no funcionamento do trânsito, perguntando finalmente, quais os critérios de selecção que presidiram ao recrutamento dos autarcas que tomaram parte no debate sobre Regionalização recentemente realizado.

Deu entrada o Vogal Ant6nio Alves.

Tomou de novo a palavra a Vogal Maria Ant6nia que se congratulou pelo facto do Vogal Carlos Candal ter abordado a vinda de Sua Santidade o Papa Jo6o Paulo II a Portugal, sugeriu que, no 6mbito de homenagem a pessoas ilustres, seja dado o nome de S6 Carneiro a uma futura Avenida da Cidade e informou o Vogal Rocha Andrade que esteve presente no debate sobre Regionalização, como membro do seu partido, dizendo que foram convidados trezentos autarcas do distrito tendo comparecido vinte e sete e que os convites foram feitos pela Comiss6o de Coordenaç6o da Regi6o Centro.

Novamente no uso da palavra, o Vogal Ant6nio Vieira, felicitou a Câmara Municipal pela abertura da Passagem Inferior de Esgueira, lembrando que seria conveniente a remoç6o dos carris de ferro existentes na Rua do Sr. dos Aflitos, logo que se verifique a abertura da Passagem Inferior da Forca.

Ainda no âmbito da Passagem Inferior de Esgueira, o Vogal Pedro Bastos informou que, dado o crescente aumento de trânsito junto ao Ciclo de Esgueira, se verifica não haver qualquer protecção para os alunos do referido estabelecimento de ensino e nesse sentido perguntou à Câmara Municipal quais as medidas que irão ser tomadas para o efeito.

Não havendo mais nenhum Vogal inscrito, o Presidente da Mesa informou que foram apresentadas duas moções pelos grupos parlamentares do C.D.S. e A.P.U., com o seguinte teor, respectivamente; " A Assembleia Municipal de Aveiro, reunida em sessão ordinária de vinte e quatro do mês de Maio de mil novecentos e oitenta e dois, deliberou associar-se aos Bombeiros Velhos de Aveiro, nas comemorações do seu centenário ", " O Grupo Parlamentar APU propõe um voto de congratulação pela vitória dos iniciados de futebol do Sport Club Beira-Mar, num torneio internacional disputado na Bélgica, onde, na final, bateu o seu adversário por uns concludentes 7 - 0. Mais se propõe que deste voto seja dado conhecimento à actual Direcção do Sport Club Beira-Mar ".

Depois de lida e admitida à discussão a primeira moção, tomou a palavra o Vogal António Granjeira, justificando a apresentação da mesma.

Posta à votação, aquela moção, foi aprovada por unanimidade.

Foi, de seguida, lida e posta à discussão a segunda moção, tendo usado da palavra o Vogal Carlos Candal, que se referiu às más condições financeiras do Sport Club Beira-Mar e perguntou à Câmara Municipal se já terá tomado alguma deliberação, no sentido de ser concedido um subsídio substancial à referida colectividade, bem como ao Clube dos Galitos.

Feita a votação desta moção, foi também aprovada por unanimidade.

O Vogal Encarnação Dias fez a seguinte declaração de voto: "Em declaração de voto, o Vogal Francisco Fernando da Encarnação Dias, disse não poder alhear-se da sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral do Sport Club Beira-Mar, pelo que em nome do Clube agradecia o voto de felicitações apresentado pela A.P.U pela conquista dum torneio internacional de iniciados, em futebol, realizado na Bélgica. Agradeceu ainda as palavra do Dr. Candal que propôs que a Câmara ajudasse financeiramente o Beira-Mar e os Galitos.


Informou ainda, com muito gosto, a mudança de política desportiva do Beira-Mar, que dedica agora muita atenção aos desportos amadores, com excelentes resultados no Atletismo, Andebol, Basquetebol e Hóquei. Desta política muito podem beneficiar os jovens desta cidade".

De imediato, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu a algumas das questões formuladas pelos Vogais que usaram da palavra, tendo, também os Vereadores Sra. D. Eneida Cristo e Srs. Eng^{os} Sequeira Pereira e Cruz Tavares intervido para prestarem informações sobre os assuntos relacionados com os respectivos pelouros.

Tendo saído da sala vários Membros, o Presidente da Mesa, por falta de quorum, declarou suspensa a presente reunião, tendo sido deli-berado marcar uma nova reunião para o próximo dia trinta e um do corrente, com início às 21.00 horas.

Eram 0 horas e quinze minutos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº 4 do Artigo 105º da Lei nº 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim,  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

